

DIAGNÓSTICO MOLECULAR E TERAPIA-ALVO: USO DE LUTÉCIO-177 DOTATATE NO TRATAMENTO DO FEOCROMOCITOMA MALIGNO

ALLAN VIEIRA BARLETE¹; MARIANA FERREIRA VERAS¹; TATIANE VIEIRA SANTOS¹; ISABELLA CATERINA PALAZZO¹; GABRIELA MARIA NARA SADECK¹; WILLIAM KLEYTON MELO AGUIAR¹; ALAN YAZALDY CHAMBI COTRADO¹; DANIEL HERCHENHORN¹; JADER CUNHA DE AZEVEDO¹; CLAUDIO TINOCO MESQUITA¹.

1.HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO/RJ, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL.

Palavras-chave: lutécio;tumor neuroendócrino;feocromocitoma

Fundamento: A radionuclideoterapia (RPPT) com emissores beta nos casos de tumores neuroendócrinos (TNE) com metástases inoperáveis tem-se mostrado efetiva, com melhora clínica dos sintomas, estabilização ou remissão da doença e com efeitos colaterais mínimos. O uso do DOTATATE radiomarcado com Lutécio-177 (177Lu-DOTATATE) tem se mostrado efetivo no tratamento desse tipo de enfermidade onde o tumor geralmente apresenta na superfície celular receptores análogos de somatostatina (SSTR) dos subtipos 2 e 5. Exames de imagem funcional com marcadores específicos para SSTR são uma excelente alternativa para seu diagnóstico e tratamento através da RPPT. A seguir relatamos um caso de um paciente com FEO maligno diagnosticado pela cintilografia com 99mTc-Octreotideo e tratado com ¹⁷⁷Lu-DOTATATE.

Relato de caso: SMB, masculino, 52 anos, branco, com HAS de difícil controle há 29 anos. Episódios frequentes de sudorese e palpitações nos últimos 4 anos. IAM seguido de angioplastia aos 46 anos, além de diagnóstico de Diabetes Melito tipo 2 e adenoma de hipófise. Ressonância magnética evidenciou massa abdominal significativa em topografia de rim esquerdo e adrenal esquerda. Após nefrectomia e adrenalectomia à esquerda, o diagnóstico de FEO maligno foi confirmado pela biópsia. Após dois anos, evidenciou-se linfonodomegalia torácica e abdominal em tomografia. A cintilografia com ¹²³I-MIBG (metaiodobenzilguanidina radiomarcada com Iodo 123) não apresentou captação nas lesões. Cintilografia com 99mTc-Octreotide apresentou intensa captação nas metástases. Indicado RPPT com 4 ciclos de 200 mCi (7,4 Gbq) de 177Lu-DOTATATE por ciclo, juntamente com infusão de solução de aminoácidos (arginina e lisina) e Gelafundin® para nefroproteção, com intervalos de 10-12 semanas por ciclo. As imagens cintilográficas após o primeiro ciclo evidenciaram captações nas lesões já descritas além de lesão ovalada em partes moles do dorso esquerdo que desapareceu após o segundo ciclo. Tratamento transcorreu sem intercorrências, com melhora dos sintomas clínicos, controle dos níveis tensionais e glicêmicos, função renal e medular dentro dos limites da normalidade. A cintilografia com 99mTc-Octreotide realizada três meses após o término da terapia evidenciou diminuição significativa das captações nas lesões e desaparecimento da captação no dorso, indicativa de controle da doença. **Discussão:** A terapia com 177Lu-DOTATATE, por apresentar alta afinidade para tecidos que expressam SSTR, mostrou-se como excelente alternativa no tratamento de FEO maligno metastático que apresenta SSTR com afinidade pelo 99mTc-Octreotide.